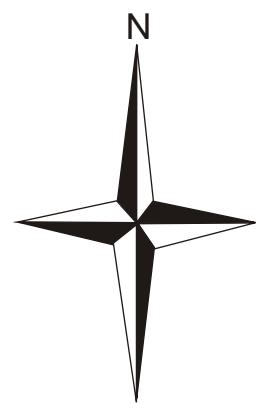
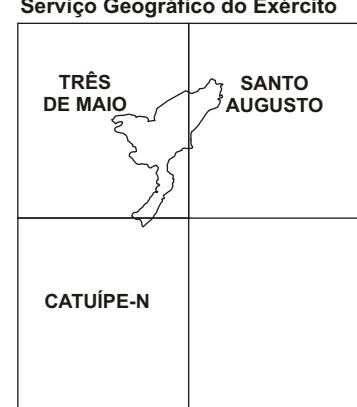


MUNICÍPIO DE INHACORÁ



Situação do município no Estado

Articulação das folhas do
Serviço Geográfico do Exército

Escala gráfica

Formas de relevo da região do Planalto

Superfícies de relevo modelado sobre derrames estratificados de basalto da formação Serra Geral.

Chapadas (P0)

Superfícies antigas, completamente lisas de nível superior, suavemente segmentadas, com aspecto de relevo levemente ondulado, com topos de formas suavemente arredondadas ou circulares ainda aplinados, algumas lembrando formas de bases pouco cônicas que evoluíram a partir de um platô único, onde climas passados laterizaram espessas camadas de solos. O processo de dissecação erosiva lento construiu vales incipientes, muito abertos, com baixos declives nas encostas (<10%). Parecem estar relacionadas com camadas estratificadas espessas de rochas básicas de fácil intemperização (pouco silicosas).

Coxilhas (P1)

Superfícies antigas, expostas mais recentemente, do que resta do nível superior do planalto. Geralmente, são lisas e segmentadas longitudinalmente. Raramente são rugosas. Constituem um relevo com aspecto ondulado, com topos alongados, de formas superficiais longitudinais rólicas. Compreende as superfícies onde o processo erosivo já removeu parte dos detritos dos solos antigos mais intemperizados. A drenagem regional superficial constrói vales encravados, que tendem a encostas verticais. São vales profundos, estreitos e retilíneos, como se camadas estratificadas, mais endurecidas de basalto, alternadamente, predominem na formação desse relevo pouco mais íngreme. Como consequência, essas superfícies de nível superior mais estreitas, ocasionalmente, nas suas bordas comportam afloramentos rochosos alternados dessas rochas pouco mais silicosas, desde os topos até as bases dos vales.

Vales aplinados (Va)

Vales muito gradativamente depressivos, responsáveis pela drenagem natural. Inicialmente, compõem restos de uma drenagem fóssil já em processo de destruição que se inicia por uma leve depressão côncava muito lisa. A drenagem que se segue, procura integrar os fluxos atuais do clima quaternário com drenos mais profundos. Com isso se constituem vales com sulcos profundos. Alguns são aplinados nas bases, onde depósitos de sedimentos quaternários se alternam com superfícies recentes constituídas sobre rochas basálticas menos resistentes a intemperização. São vales alongados e, às vezes, largos, com bordas de baixos declives onde os processos erosivos estão contidos em um equilíbrio em que a retração das encostas era muito lenta. As superfícies são de exposição mais recentes do que as chapadas com encostas que caracterizam um relevo suave ondulado. Muitas vezes, constituem degraus sucessivos de aplinamentos em virtude da constituição de dureza variável das camadas estratificadas de basalto. Constituem a drenagem antiga das chapadas.

Vales íngremes (Ve)

Vales depressivos profundos em que as encostas apresentam cortes quase retilíneos, com declives muito altos (>25%). O aprofundamento dos vales até a base, é mais intenso do que a retração das encostas. Há pouca contenção de sedimentos nos vales e poucas deposições recentes nos leitos dos rios atuais. Geralmente, os cortes retilíneos são acompanhados de escarpas rochosas onde rochas vulcânicas silicosas afloram. As encostas, opostas ao dreno natural, possuem menores declives e contêm depósitos ocasionais de sedimentos coluviais. Áreas rochosas e pedregosas mesmo esparsas são ocasionais. Os afloramentos alternados de rochas básicas de composição variada são alternados com deposições coluviais. Constituem a drenagem natural quaternária das coxilhas.

● Perfis coletados

ELABORAÇÃO: Eng. Agrôn., M.Sc. Noel Gomes da Cunha,
Eng. Agrôn., M.Sc. Ruy José Costa da Silveira, Eng. Agrôn., M.Sc. Carlos Roberto Soares Severo

DESENHO: Roger G. Mendes, Daniel F. Jacinto, Rafael L. Schumacher

FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Fotos aéreas 1:60.000

ESCALA APROXIMADA: 1:53.000

DATA: 29/09/2004

ÁREA: 121,55 km²